GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Mensagem N.º 6.486

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO ESTADO
DO CEARÁ.

Handwritten:
C. Araújo
12. 12. 00

ESTADO DO CEARÁ

MENSAGEM Nº 6.486

INCLUA-SE NO EXPEDIENTE
EM 19/9/2000

PRESIDENTE

Senhor Presidente,

Encaminho a essa Augusta Assembléia, por intermédio de Vossa Excelência, projeto de lei que dispõe sobre a criação do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará.

A Constituição Federal coloca sob a proteção especial do Poder Público o Patrimônio Cultural, e, por essa razão em seu art. 216, § 1º, impõe ao poder público com a colaboração da comunidade, promover e proteger o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventário, registros, vigilância, tombamento, desapropriação e de outras formas de preservação.

A Lei Estadual nº 9.109, de 30 de julho de 1968, dispõe sobre a proteção do Patrimônio Histórico e Artístico do Ceará, atribuindo o exercício da proteção e vigilância dos bens patrimoniais do Estado à Secretaria da Cultura e Desporto, sob a ouvida do Conselho Estadual da Cultura, quando se fizer necessário. Referido Conselho, criado em 21 de dezembro de 1977, através da Lei nº 11.400, constitui-se de Câmaras com membros que são personalidades de reconhecida idoneidade e competência nas diversas áreas culturais.

O Governo do Estado, através da Secretaria da Cultura e Desporto, visando assegurar uma política estadual mais eficiente e dinâmica no que se refere a proteção ao patrimônio cultural, entende necessário a criação de um Conselho específico, integrado por órgãos e entidades públicas e privadas que tenham relações com a política cultural do Estado, orientada para a preservação e valorização dos bens culturais.

A aprovação do presente Projeto possibilitará uma parceria mais efetiva entre a sociedade e o Estado na obtenção de resultados mais eficazes na área do Patrimônio Cultural.

**Exmo. Sr.
Deputado José Wellington Landim
PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ
NESTA.**

ESTADO DO CEARÁ

Certo de que contarei com a costumeira atenção de Vossa Excelência, bem como de seus ilustres pares, na aprovação da matéria objeto do projeto de Lei em anexo, apresento, neste ensejo, as homenagens de minha admiração.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, aos 11 de setembro de 2000.

TASSO RIBEIRO JEREISSATI
GOVERNADOR DO ESTADO

ESTADO DO CEARÁ

PROJETO

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO ESTADO DO CEARÁ.

Art. 1º - Fica instituído o Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará, órgão colegiado, de assessoramento cultural, vinculado a Secretaria da Cultura e Desporto.

Art. 2º - O Conselho de que trata esta Lei compõe-se de 21 (vinte e um) membros denominados Conselheiros, tendo como presidente - o Secretário da Cultura e Desporto, com direito apenas ao voto de desempate, e os demais escolhidos entre personalidades de reconhecida idoneidade e competência, indicados pelos órgãos/entidades adiante discriminados e nomeados pelo Governador do Estado do Ceará:

- I - 01 (um) representante da Secretaria da Cultura e Desporto;
- II - 01 (um) Gerente do Departamento de Patrimônio Cultural da Secretaria da Cultura e Desporto;
- III - 01 (um) representante da Secretaria de Turismo;
- IV - 01 (um) representante da Secretaria do Desenvolvimento Econômico;
- V - 01 (um) representante da Secretaria da Infra-Estrutura;
- VI - 01 (um) representante da Procuradoria Geral do Estado;
- VII - 01 (um) representante da Procuradoria Geral da Justiça do Ceará;
- VIII - 01 (um) representante da Procuradoria da República no Estado do Ceará;
- IX - 01 (um) representante do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura;
- X - 01 (um) representante do Instituto do Ceará - Histórico, Geográfico e Antropológico do Estado do Ceará;
- XI - 01 (um) representante da Universidade Federal do Ceará;
- XII - 01 (um) representante da Universidade Estadual do Ceará;
- XIII - 01 (um) representante da Universidade Estadual Vale do Acaraú;
- XIV - 01 (um) representante da Universidade Regional do Cariri
- XV - 01 (um) representante da Universidade de Fortaleza

ESTADO DO CEARÁ

XVI - 01 (um) representante da Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará

XVII - 01 (um) representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil

XVIII - 01 (um) representante da Ordem dos Advogados do Brasil

XIX - 01 (um) representante da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará;

XX - 01 (um) representante da Câmara dos Diretores Logistas

XXI - 01 (um) representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - 4º Superintendência Regional.

Parágrafo Único - O Vice Presidente do Conselho será eleito entre os seus membros, em votação realizada pelo plenário e terá por função substituir o presidente em suas faltas e impedimentos.

Art. 3º - São atribuições do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará as que se seguem:

I - deliberar sobre o tombamento de bens móveis e imóveis de valor reconhecido para o Estado do Ceará;

II - formular, em conjunto com a Secretaria da Cultura e Desporto, as diretrizes a serem obedecidas na política de preservação e valorização dos bens culturais;

III - cooperar na defesa e conservação do patrimônio histórico, arqueológico, artístico, bibliográfico e paisagístico do Estado, na conformidade da *Legislação Federal e da Estadual referente ao assunto*;

IV - emitir parecer sobre assuntos e questões de bens patrimoniais e culturais que lhe sejam submetidas pelo Secretário da Cultura e Desporto e/ou Departamento de Patrimônio Cultural;

V - assessorar o Departamento de Patrimônio Cultural quando se fizer necessário.

VI - adotar as medidas previstas nesta Lei, necessárias a que se produzam os efeitos do tombamento;

VII - em caso de excepcional necessidade, deliberar sobre as propostas de revisão do processo de tombamento;

VIII - quando necessário e em casos de maior nível de complexidade, manifestar-se sobre projetos, planos e propostas de construção, conservação, reparação, restauração e demolição, bem como sobre os pedidos de licença para funcionamento de atividades comerciais ou prestadoras de serviços em imóveis situados em local definido como área de preservação de bens culturais e naturais, ouvido o órgão municipal expedidor da respectiva licença;

IX - pleitear benefícios aos proprietários de bens tombados.

Art. 4º - O mandato dos membros do Conselho terá duração de 04 (quatro) anos, admitida a recondução, uma única vez.

Art. 5º - O Conselho reunir-se-á conforme estabelecido em seu Regimento Interno

ESTADO DO CEARÁ

Art. 6º - O exercício das funções de Conselheiro é considerado de relevante interesse público, e não poderá, por qualquer forma, ser remunerado.

Art. 7º - Das decisões do Conselho poderá recorrer o seu Presidente, no prazo de 10(dez) dias, para o Senhor Governador do Estado.

Art. 8º - Ficam alterados o Parágrafo Único do Art. 1º, caput do Art. 2º, § 3º, § 6º e § 7º do Art. 3º da Lei nº 9.109, de 30 de julho de 1968, para substituição da competência do Conselho Estadual da Cultura que passa a ser do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará, criado nesta lei.

Art. 9º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ
SESSÃO LEGISLATIVA
SESSÃO 84ª ORDINÁRIA

DESPACHO

- ( ) PUBLIQUE-SE E INCLUA-SE EM PAUTA
- ( ) INCLUI-SE NA ORDEM DO DIA EM 19/9/2000.
- (x) ENCAMINHE-SE AO GABINETE DA PRESIDÊNCIA
- ( ) ENCAMINHE-SE À COMISSÃO
- ( ) ENCAMINHE-SE AO AUTOR DA PROPOSIÇÃO

Em 19/9/2000

PRESENTE/SECRETÁRIO

PUBLICADO
em 14 de 9 de 2000
Guimarães

De acordo com o art. 173
R. Indaús encaminhe-se
à Justiça, Serviço Público
Encaminha
Em 19/9/2000.
PRESIDENTE

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA
E REDAÇÃO**

MENSAGEM Nº 6.486

Encaminhe-se à Procuradoria

Dep. Francisco Aguiar
Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação

PARECER N° L0147/2000

I

O Excelentíssimo Sr. Governador do Estado do Ceará, através da Mensagem nº 6.486, apresenta ao Poder Legislativo projeto de lei, objetivando dispor "*a criação do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará.*"

2. Justificando a proposição, o Chefe do Poder Executivo esclarece que, no objetivo de assegurar uma política estadual mais eficiente e dinâmica no que se refere à proteção do patrimônio cultural, faz-se necessária a criação de um Conselho específico, integrado por órgãos públicos e privados que tenham relações com a política cultural do Estado, orientado para a preservação e valorização dos bens culturais.

II

3. Lido o projeto em exame, artigo por artigo, não visualizamos qualquer vício jurídico, ajustando-se a proposição às Constituições Federal e Estadual, que determinam ao Poder Público, com a colaboração da comunidade, a proteção do patrimônio cultural brasileiro (art. 216, § 1º, CF/88).

4. Formalmente, o projeto encontra amparo no art. 60, § 2º, d, da Carta Estadual, que reserva ao Governador do Estado a competência para iniciar o

processo legislativo objetivando criar órgão da administração pública do Poder Executivo, a exemplo do Conselho em questão.

III

5. Em face do exposto, posicionamo-nos pela admissibilidade da proposição.

6. É o nosso parecer, à consideração da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

**PROCURADORIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em
18 de outubro de 2000.**

Fernando Antônio Costa de Oliveira
Procurador

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA
E REDAÇÃO

MENSAGEM N.º 6486

DEPUTADO RELATOR O SR. DEPUTADO

Valter Bando
Comissão de Justiça, em 19 de Junho de 1991

Almeida
Presidente

PARECER

*Forma de parecer
Favorável
Selo do Senado
E 19/10/2000*

[Handwritten signature]

APROVADA A ADMISSIBILIDADE
COMISSÃO DE JUSTIÇA, EM 19 DE Junho DE 1991

Almeida
PRESIDENTE

APROVADO O T

[Handwritten signature]

Pre

ENCAMINHE-SE À MESA DIRETORA

Comissão de Justiça, em 19 de Junho de 2000

Almeida
Presidente

PARECER FINAL

MATÉRIA: Mensagem nº 6486 que dispõe sobre a
criação do Conselho Estadual de Preservação
do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará

RELATOR:

~~Antonio Pires~~ Valomiro Savora

PARECER:

FAVORAVEL

Fortaleza, 16 de Novembro de 2000.

RELATOR

**POSIÇÃO DA
COMISSÃO:**

Parecer favorável

Fortaleza, 23 de Novembro de 2000.

PRESIDENTE DA COMISSÃO

PROJETO APROVADO PELA
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA
E DESPORTO

APROVADO EM DISCUSSÃO INICIAL
Em, 29 de Novembro de 2000
_____
1º SECRETÁRIO

APROVADO EM DISCUSSÃO FINAL
Em, 30 de Novembro de 2000
_____
1º SECRETÁRIO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

REDAÇÃO FINAL DA MENSAGEM Nº 6.486/2000

Dispõe sobre a criação do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará, órgão colegiado, de assessoramento cultural, vinculado à Secretaria da Cultura e Desporto.

Art. 2º O Conselho, de que trata esta Lei, compõe-se de 21 (vinte e um) membros denominados Conselheiros, tendo como presidente – o Secretário da Cultura e Desporto, com direito apenas ao voto de desempate, e os demais escolhidos entre personalidades de reconhecida idoneidade e competência, indicados pelos órgãos/entidades adiante discriminados e nomeados pelo Governador do Estado do Ceará:

- I** - 01 (um) representante da Secretaria da Cultura e Desporto;
- II** - 01 (um) Gerente do Departamento de Patrimônio Cultural da Secretaria da Cultura e Desporto;
- III** - 01 (um) representante da Secretaria de Turismo;
- IV** - 01 (um) representante da Secretaria do Desenvolvimento Econômico;
- V** - 01 (um) representante da Secretaria da Infra-Estrutura;
- VI** - 01 (um) representante da Procuradoria Geral do Estado;
- VII** - 01 (um) representante da Procuradoria Geral da Justiça do Ceará;
- VIII** - 01 (um) representante da Procuradoria da República no Estado do Ceará;
- IX** - 01 (um) representante do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura;
- X** - 01 (um) representante do Instituto do Ceará – Histórico, Geográfico e Antropológico do Estado do Ceará;
- XI** - 01 (um) representante da Universidade Federal do Ceará;
- XII** - 01 (um) representante da Universidade Estadual do Ceará;
- XIII** - 01 (um) representante da Universidade Estadual Vale do Acaraú;
- XIV** - 01 (um) representante da Universidade Regional do Cariri;
- XV** - 01 (um) representante da Universidade de Fortaleza;
- XVI** - 01 (um) representante da Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará;
- XVII** - 01 (um) representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil;
- XVIII** - 01 (um) representante da Ordem dos Advogados do Brasil;
- XIX** - 01 (um) representante da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará;
- XX** - 01 (um) representante da Câmara dos Diretores Lojistas;
- XXI** - 01 (um) representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - 4ª Superintendência Regional.

Parágrafo único. O Vice-presidente do Conselho será eleito entre os seus membros, em votação realizada pelo plenário e terá por função substituir o Presidente em suas faltas e impedimentos.

Art. 3º São atribuições do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará as que se seguem:

I - deliberar sobre o tombamento de bens móveis e imóveis de valor reconhecido para o Estado do Ceará;

II - formular, em conjunto com a Secretaria da Cultura e Desporto, as diretrizes a serem obedecidas na política de preservação e valorização dos bens culturais;

III- cooperar na defesa e conservação do patrimônio histórico, arqueológico, artístico, bibliográfico e paisagístico do Estado, na conformidade da Legislação Federal e da Estadual referente ao assunto;

IV- emitir parecer sobre assuntos e questões de bens patrimoniais e culturais que lhe sejam submetidas pelo Secretário da Cultura e Desporto e/ou Departamento de Patrimônio Cultural;

V - assessorar o Departamento de Patrimônio Cultural quando se fizer necessário;

VI- adotar as medidas previstas nesta Lei, necessárias a que se produzam os efeitos do tombamento;

VII - em caso de excepcional necessidade, deliberar sobre as propostas de revisão do processo de tombamento;

VIII - quando necessário e em casos de maior nível de complexidade, manifestar-se sobre projetos, planos e propostas de construção, conservação, reparação, restauração e demolição, bem como sobre os pedidos de licença para funcionamento de atividades comerciais ou prestadoras de serviços em imóveis situados em local definido como área de preservação de bens culturais e naturais, ouvido o órgão municipal expedidor da respectiva licença;

IX- pleitear benefícios aos proprietários de bens tombados.

Art. 4º O mandato dos membros do Conselho terá duração de 04 (quatro) anos, admitida a recondução uma única vez.

Art. 5º O Conselho reunir-se-á conforme estabelecido em seu Regimento Interno.

Art. 6º O exercício das funções de Conselheiro é considerado de relevante interesse público, e não poderá, por qualquer forma, ser remunerado.

Art. 7º Das decisões do Conselho poderá recorrer o seu Presidente, no prazo de 10 (dez) dias, para o Senhor Governador do Estado.

Art. 8º Ficam alterados o parágrafo único do art. 1º, *caput* do art. 2º, § 3º, § 6º e § 7º do art. 3º da Lei nº 9.109, de 30 de julho de 1968, para substituição da competência do Conselho Estadual da Cultura que passa a ser do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará, criado nesta Lei.

Art. 9º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 12 de dezembro de 2000.

_____
PRESIDENTE

_____
RELATOR

Sanciono. Publique-se
com a Lei.
EM: 20 / 12 / 2000.

[Handwritten signature]
GOVERNADOR DO ESTADO

LEI Nº 13.078, DE 20.12.00

AUTÓGRAFO NÚMERO OITENTA E QUATRO

Dispõe sobre a criação do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará, órgão colegiado, de assessoramento cultural, vinculado à Secretaria da Cultura e Desporto.

Art. 2º O Conselho, de que trata esta Lei, compõe-se de 21 (vinte e um) membros denominados Conselheiros, tendo como presidente – o Secretário da Cultura e Desporto, com direito apenas ao voto de desempate, e os demais escolhidos entre personalidades de reconhecida idoneidade e competência, indicados pelos órgãos/entidades adiante discriminados e nomeados pelo Governador do Estado do Ceará:

- I** - 01 (um) representante da Secretaria da Cultura e Desporto;
- II** - 01 (um) Gerente do Departamento de Patrimônio Cultural da Secretaria da Cultura e Desporto;
- III** - 01 (um) representante da Secretaria de Turismo;
- IV** - 01 (um) representante da Secretaria do Desenvolvimento Econômico;
- V** - 01 (um) representante da Secretaria da Infra-Estrutura;
- VI** - 01 (um) representante da Procuradoria Geral do Estado;
- VII** - 01 (um) representante da Procuradoria Geral da Justiça do Ceará;
- VIII** - 01 (um) representante da Procuradoria da República no Estado do Ceará;
- IX** - 01 (um) representante do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura;
- X** - 01 (um) representante do Instituto do Ceará – Histórico, Geográfico e Antropológico do Estado do Ceará;
- XI** - 01 (um) representante da Universidade Federal do Ceará;
- XII** - 01 (um) representante da Universidade Estadual do Ceará;
- XIII** - 01 (um) representante da Universidade Estadual Vale do Acaraú;
- XIV** - 01 (um) representante da Universidade Regional do Cariri;
- XV** - 01 (um) representante da Universidade de Fortaleza;
- XVI** - 01 (um) representante da Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará;
- XVII** - 01 (um) representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil;
- XVIII** - 01 (um) representante da Ordem dos Advogados do Brasil;
- XIX** - 01 (um) representante da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará;
- XX** - 01 (um) representante da Câmara dos Diretores Lojistas;
- XXI** - 01 (um) representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - 4ª Superintendência Regional.

Parágrafo único. O Vice-presidente do Conselho será eleito entre os seus membros, em votação realizada pelo plenário e terá por função substituir o Presidente em suas faltas e impedimentos.

Art. 3º São atribuições do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará as que se seguem:

- I** - deliberar sobre o tombamento de bens móveis e imóveis de valor reconhecido para o Estado do Ceará;
- II** - formular, em conjunto com a Secretaria da Cultura e Desporto, as diretrizes a serem obedecidas na política de preservação e valorização dos bens culturais;

[Handwritten signatures]

III- cooperar na defesa e conservação do patrimônio histórico, arqueológico, artístico, bibliográfico e paisagístico do Estado, na conformidade da Legislação Federal e da Estadual referente ao assunto;

IV- emitir parecer sobre assuntos e questões de bens patrimoniais e culturais que lhe sejam submetidas pelo Secretário da Cultura e Desporto e/ou Departamento de Patrimônio Cultural;

V - assessorar o Departamento de Patrimônio Cultural quando se fizer necessário;

VI- adotar as medidas previstas nesta Lei, necessárias a que se produzam os efeitos do tombamento;

VII - em caso de excepcional necessidade, deliberar sobre as propostas de revisão do processo de tombamento;

VIII - quando necessário e em casos de maior nível de complexidade, manifestar-se sobre projetos, planos e propostas de construção, conservação, reparação, restauração e demolição, bem como sobre os pedidos de licença para funcionamento de atividades comerciais ou prestadoras de serviços em imóveis situados em local definido como área de preservação de bens culturais e naturais, ouvido o órgão municipal expedidor da respectiva licença;

IX- pleitear benefícios aos proprietários de bens tombados.

Art. 4º O mandato dos membros do Conselho terá duração de 04 (quatro) anos, admitida a recondução uma única vez.

Art. 5º O Conselho reunir-se-á conforme estabelecido em seu Regimento Interno.

Art. 6º O exercício das funções de Conselheiro é considerado de relevante interesse público, e não poderá, por qualquer forma, ser remunerado.

Art. 7º Das decisões do Conselho poderá recorrer o seu Presidente, no prazo de 10 (dez) dias, para o Senhor Governador do Estado.

Art. 8º Ficam alterados o parágrafo único do art. 1º, *caput* do art. 2º, § 3º, § 6º e § 7º do art. 3º da Lei nº 9.109, de 30 de julho de 1968, para substituição da competência do Conselho Estadual da Cultura que passa a ser do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará, criado nesta Lei.

Art. 9º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 12 de dezembro de 2000.

	DEP. WELINGTON LANDIM PRESIDENTE
	DEP. VASQUES LANDIM 1º VICE-PRESIDENTE
	DEP. JOSÉ SARTO 2º VICE-PRESIDENTE
	DEP. MARCOS CALS 1º SECRETÁRIO
	DEP. CARLOMANO MARQUES 2º SECRETÁRIO
	DEP. ILÁRIO MARQUES 3º SECRETÁRIO
	DEP. DOMINGOS FILHO 4º SECRETÁRIO

PROVIDENCIADO O AUTOGRAFO
L. LEI No. 84 DE 12/12/2000
Quacacia

N.º 13049   20/12/2000
PUBLICADA 28   12/12/2000
Quacacia

ARQUIVE SE
DIV. EXEC. LEGISLATIVO
M. 19/5/2003
Quacacia